

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e commuicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE MARÇO

O que se vae sabendo

Quizeramos da melhor vontade, não fallar dar eclamação dos credores externos, porque é sempre doloroso confessar-se que Portugal vive d'ha muito sob uma atmosphera carregada, sombria, com relação ao seu estado financeiro, cada vez mais aggravado com o pagamento fabuloso dos juros, em ouro, dos encargos que contrahiu no estrangeiro, ainda que se conheça que as reclamações d'esses credores, são extravagantes, e sem razão de ser; mas o nosso dever é este, desde que occupamos, ainda que o mais humilde logar na imprensa tratar do que se passa publicamente no paiz, e que interessa a todos.

Guerin, senador francez, foi o porta voz d'essas reclamações, e o ministro dos negocios estrangeiros da França, qual Jupiter irado, houve por bem procurar ferir-nos de morte com a sua resposta na actualidade; no futuro, que ninguem sabe como, se recalcitrarmos á *controlle* promettida (!), o fará com outros meios mais energicos, diz elle.

Como ninguem sabe, porque sabido é, que a França, supposto ainda que um paiz d'aguma grandeza e poderio, não pode todavia metter-se em grandes danças bellicas, que ficam caras, como a de Sedam.

Não quer isto dizer que podemos lutar com ella. Não vae tão longe o nosso amor-patrio; mas Portugal não ficaria só; todavia preciso é dizer-se, e repetir, a grande phrase proferida no parlamento ha dias pelo sr. visconde de Chancellieiros, quando se tratou d'este incidente—politica é a prohibidade.

Quer dizer: politica é governar bem, como tambem disse em tempos, não muito afastados, o nosso illustre deputado, o sr. con-

selheiro Franco Castello Branco.

Seria, porem, prohibidade, seria governar bem, só pelo prazer de se levantar no estrangeiro um emprestimo, para se dissipar com as exigencias dos amigos em pedrinhas e quejandas cousas dispensaveis, nas célebres negociações progressistas com os credores, prometter-se tudo... dinheiro e dignidade nacional?

O que se vae sabendo!... Disse o sr. conselheiro Julio de Vilhena, e disse bem: se se realisasse o tal *convenio*, a *controlle* promettida, mais ou menos disfarçada, os encargos do thesouro augmentariam annualmente 1:000 contos, e, disse ainda s. ex.ª, isto fazia lembrar o negociante fallido, promettendo tudo na primeira fallencia, para nada pagar na segunda.

Infelizmente vae o *mar um pouco recolhido* para re-eriminações. O momento é grave, esmo disse o nosso distincto collega «Commercio do Porto», e todos os portuguezes devem convergir a um ponto com a sua prudencia, com o seu saber—a salvação da patria, ameaçada na França por causa dos credores, mal quista no Brazil pelo lamentavel e desgraçado incidente *Calmon*, desdenhada na Hespanha, pela nossa aliança com a Inglaterra, e mais que tudo, em continuas questões internas, que se debatem a gritos desordeiros e ameaçadores da alteração da ordem publica, tão necessaria para um restabelecimento preciso de forças e de vida.

Todavia não se pode deixar passar desaperecebido, para um dia se liquidar melhor, o *patriotismo* do ex-governo, a alta competencia fazendaria do *brave general* Espregueira, que resolvia em bem, dando e promettendo tudo, até a *controlle*, a dignidade nacional!

Nunca tivemos o gosto de ler o seu famoso livro; se porem elle diz e ensina

d'estas cousas, não nos resta pena de o não lermos.

Nickels, sim, isso ao menos, ainda que não tenha valor intrinseco, tem-no ao menos estimativo; por que não é feio, pelo menos, á primeira vista.

Mas... diziamos nós, não é opportuna a occasião de grandes discussões, como disse o sr. conselheiro Hincze Ribeiro. A seu tempo se liquidarão responsabilidades.

O sr. conselheiro José Luciano prometteu estar ao lado do governo n'esta questão. Já é alguma coisa a promessa, supposto ella vá já fallando, como se vê do que expõe no seu «Correio da Noite.» Alli, porque ninguem lhe responde, faz *embrulhada*, que não péga; na camara acha correcta a attitude do governo. Podéra, senão ouvira d'aquellas de fazer trazer o *ceo e a terra*.

Será *gallinha*, como se diz vulgarmente, mas é um facto: s. ex.ª sempre que passa pelo governo, deixa rastos a anormalidade. Em 1890 apanhamos o *ultimatum* inglez; em 1900, como consequencia logica das suas promessas quando ultimamente esteve governando, uma *reclamação* franceza de alto lá com ella!

«Sem sabermos como, disse o ministro francez, vein um governo que alterou todo o accordo estabelecido com o governo anterior, que nos dava para garantia os rendimentos *totacs* das alfandegas e com *fiscalisação* nossa *directa*»

Onviram? E viva o *brave general* Espregueira! Pum... cata-pum!...

Caminho de ferro americano de Guimarães a Villa Nova de Famalicão

IV

Continuem com a hypothe-

se da ligação da linha americana com a da Povoia e admittindo já a exploração o ramal da linha do Minho, desde Porto-A a Leixões.

Insistimos n'esta hypothese porque a consideramos muito melindrosa.

Para se fazer o transporte directamente de Leixões a Guimarães ha dois caminhos:

Ou pela Povoia directamente a Guimarães, ou pela linha do Minho com um trasbordo em Famalicão ou Trofa.

Quer o primeiro quer o segundo fazem os transportes sem beneficio algum para o Porto e não dá trafego no rio Douro, nem nas estações da Boavista, do Porto A ou de Campanhã onde poderia occasionalmente alguma despeza. A mercadoria marcha no mesmo wagão desde Leixões ao seu destino por ambas as linhas.

A despeza em Leixões é a mesma tambem para uma ou outra linha. Logo ambas as linhas são prejudiciaes ao Porto; os effeitos pelo menos são ignaes.

Ora demonstramos em geral que a ligação da linha americana com a da Povoia não se podia fazer. N'este caso especial tambem não se pode fazer por que ao seu excesso de perto de 20 kilometros corresponde uma despeza de 240 reis em tonelada a mais.

Sabe-se que a industria não pôde com sobrecargas d'esta ordem e uma fabrica que tenha 5:000 toneladas em giro, corresponde este excesso a 1:200.5000 reis. Vê-se, por tanto, que não é admissivel o trajecto directo pela Povoia, embora tivesse a seu favor a ausencia do trasbordo e outras commodidades que ainda assim não podem corresponder áquella cifra.

Fica então em campo apenas a linha do Minho e se as intenções do Porto são sobrearregar a mercadoria da provincia com despezas perfeitamente dispensaveis, o que é uma dor do coração, n'este caso deve reclamar contra o ramal de Porto-A a Leixões, porque é a unica linha que o vem lezar.

Ora vê-se por este simples facto que os sonhos prejuizos á linha do Minho e ao Porto pela linha americana são puramente pueris.

De mais suppondo mesmo que a ligação fosse possivel, o governo tinha sempre na sua mão a chave d'essa ligação; é não deixar atravessar a linha do Minho e está dito tudo.

Mas que a sonharamos! não era para os temores do Porto. Fazemos justiça a esta cidade; ella não está á mercê d'uma pobre linha de 22,6 kilometros.

E de mais, se esta linha pezasse na balança economica do Porto, teria justificação da sua reclamação? Não. Esta exigencia representaria apenas uma absorpção.

De duas uma: ou o Porto tem vida propria ou não tem. Se tem, quando não seja o iniciador, deve ser pelo menos o incitador dos

melhoramentos nas povoações ou cidades que o cercam e com as quaes tem relações commerciaes; e se não tem, esta circumstancia não auctorisa a oppôr-se a esses melhoramentos, porque não pode sacrificar a si o bem legitimo dos outros.

N'este ultimo caso em logar de levantar attrictos, deve crear em si pelo trabalho as forças de que carece para fazer face ao deficit, que esses melhoramentos prossam produzir. Mas o Porto não precisa, felizmente, crear essas forças para se sustentar na lucta de interesses; crear novos elementos de progresso e de civilisação para ir na vanguarda do norte do paiz, isso sim; mas sem caracter de imposição porque lhes tiraria a virtude e a auctoridade.

O tempo dos processos absorventes já acabou. A orientação d'hoje é bem diversa e a superioridade reside apenas no trabalho, cria deveres, cria tambem direitos que é preciso respeitar e no nosso caso a região delimitada por Guimarães e Villa Nova de Famalicão merece a protecção do governo e a sympathia do grande centro productor, o Porto.

Da mesma forma a linha americana é d'estes factos que espontaneamente devem desenvolver sympathias e se acceitam immediatamente. Crêmos bem, depois de esclarecida a sua indole e o seu destino, que ella será acceite por aquelles que até aqui a contrariavam, levados pelas affirmações da Companhia do Bongado, que não passavam de ridiculas subreptões.

Nós, na crença intima da nossa concepção, nunca julgaramos ser preciso demonstrar a sua legitimidade nos jornaes, porque a consideravamos d'uma clara evidencia.

E' facto, que no principio pensou-se na ligação da linha da Povoia com a nossa, mas esta ideia durou pouco, porque fomos vendo que, contra nossa vontade, ella era de todo impraticavel, não nos trazendo um beneficio real.

Durou pouco e só o tempo de profundar o estudo que fizemos. Teve apenas as honras d'uma ambicao desregrada, cabindo para nunca mais se levantar.

Custou-nos muito o ceder das nossas aspirações, porque seduziamos em extremo uma linha de penetração; era esse o grande ideal que alimentavamos.

Como muitos ideaes de sciencia queridas reduzidos á pratica se desfazem, se vaporizam esmerilhados pela reflexão fria, assim o nosso desapareceu para se restringir a esse meio productor e feccundo.

E' para se dizer: o filho prodigo á casa voltou.

A Companhia do Bongado dispous agora as honras a este ideal. Foi celebre e d'uma felicidade passmosa; nós sustentavamos-o com affectos e aquella Companhia com as honras. Foi por tudo isto que se

sumiu mais depressa; morreu da cura.

Esta Companhia em lugar de cuidar d'estas pequenas coisas que se acham resolvidas de per si, devia antes procurar as receitas á sua linha. Nós sabemos que é um problema difficil em face da sua má directriz e, e consequencia immediata, das suas fracas condições economicas e da sua má direcção. Não aproveitou occasiões boas que teve de prolongar até Chaves, ponto que devia immediatamente rethor e atingir. Não o fez até agora e no futuro também o não fará. Havemos de ser nós quem vá a abraçá aquella riquíssima região ao usufructo do progresso, enriquecê-la e dar-lhe vida porque se está n'um estado lastimoso da miseria e do desamparo.

Estudando bem a sua ultima representação vimos á convicção que todas as razões, ali expostas, são legadas e sustentadas á falta d'outras, positivamente, verdadeiras. Reconhece-se ali que era preciso combater-nos fosse qual fosse o meio.

Atende-se alli ao fim que se visou: o eliminar-nos.

Sentimos deveras. Quizeramos n'esta luta ver mais perspicacia, mais audacozza e nobreza de pensamento. Esta luta pleva-nos e é intuitiva a conclusão que d'ella se tira: é que a linha americana de Guimarães á Famalicão é d'alto valor economico e representa um grande progresso para a zona que vai servir. Se não fosse assim não teriamos opposição.

Agradecemos um pouco aos srs. Soares Veloso e seu director tecnico o alto favor que nos prestaram, pelo menos ás nossas consciencias.

(Continúa)

Antonio Luiz Soares Duarte.

Chronica Colubrã 9—III—901

A chuva sempre se dignou dar a alternativa ao sol. Até que enfim veio o bom tempo.

— Amanhã deve realisar-se a procissão de Passos.

— Toda a semana o assumpto das conversas tem sido sobre os movimentos anti-jesuiticos. Os jornaes de Lisboa e Porto são esperados com ansiedade.

Causaram aqui, na colonia vinarrense, grande sensação os movimentos d'essa cidade, pois é lida como uma das mais se não a mais reaccionaria do paiz.

— Há n'esta cidade, ha dias, um movimento desusado, que mostra algo de preoccupação em todos os seus habitantes. Diz-se por ali, á bocca fechada, que nos arredores d'esta valha rainha do Mondego estão uns padres jesuitas. Ora como a gente de Colubrã quasi que não conhece jesuitas, causa-lhe a noticia viva sensação, o que aliás não é d'estranyar no estado em que se encontram os animos de todo o paiz, pode dizer-se.

Os estudantes militares receberam ordens de não se metterem em manifestações, de não assistirem seguer á reuniões academicas e de recolher antes das 9 1/2 da noite.

De resto toda a Academia se conserva em socego, o que não quer dizer que os animos não estejam promptos para explodir ao primeiro signal.

A obstinação da minha pena em negar-se a escrever impede-me de commentarios; aliás bem dispostos a quem imparcialmente tem lido e avaliado serenamente á

luz da razão todos os factos que leam motivo a estes movimentos.

Porém... a maldita pena não quer, e por isso deixal-a.

Faz hoje annos... lembras-tu...?

L. de Freitas.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 13 de março de 1901

Presidencia do sr. dr. Andrade; vereadores presentes os srs. Magalhães, Friças, Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio do sr. Governador Civil com data de 23 de fevereiro ultimo, no qual s. ex.ª em cumprimento do officio da segunda repitição na Direcção Geral do Ministerio do Reino de 15 do dito mez, participa á Camara que foi approvada a deliberação tomada pela mesma em 23 de janeiro do corrente anno acerca da apresentação extraordinaria do respectivo secretario. O sr. Presidente disse que a seu pedido o digno secretario se tinha conservado no exercicio d'este cargo por mais tempo do que a lei exigia, intendendo que agora era indelicadeza insistir em maior adiamento, e assim que lhe restava affirmar alli, como diferentes vezes tinha affirmado em publico e em particular, que a Camara lhe era devedora de serviços relevantes em que se evidenciava a sua intelligencia, o seu zelo e a sua nunca desmentida lealdade, pelo que propunha que na acta se consignasse um voto de muito sentimento pela retirada de tão prestante cidadão do difficil cargo de secretario da Camara.

A este voto associou-se o sr. vereador José Pinheiro, proferindo tambem palavras de louvor, sendo em seguida e por unanimidade approvada a proposta do sr. Presidente. Procedendo-se em seguida á nomeação de secretario interino, o sr. presidente propoz que fosse nomeado o amanhense da secretaria municipal mais antigo João de Sousa Dias, sendo tambem esta proposta approvada por unanimidade. Resolveu-se que, em virtude do disposto no artigo 4.º do decreto de 10 de janeiro de 1895, se communiquasse ao Ministerio do Reino a vacatura do dito logar e se sollicite auctorisação para abrir o competente concurso e fazer o seu provimento.

Resolven-se, sob proposta do sr. Presidente, que se proceda á expropriação de uma casa na rua das Hortas pertencente aos herdeiros de D. Anna Caidas.

Resolven-se que sejam postas em praça a obra da reparação do edificio da escola primaria da freguezia de Lordella, e a obra da construcção de uma rua entre a estrada real n.º 27 e a alameda das Caidas das Taipas, cuja despeza será paga pela verba votada para reparação, conservação e melhoramento do estabelecimento thermal das Caidas das Taipas e annexos, visto que tal obra é um melhoramento do dito estabelecimento.

Resolven-se proceder á obra da reparação do tecto da sala do edificio da repartição de Fazenda d'este concelho.

Resolveu-se que seja instaurada a competente acção contra Sebastião de Freitas Lima, da freguezia de Lordella, e contra o sr. dr. de

Lordella, a fim de ser obrigado a retirar as pedras que collocou em um terreno de logradouro publico no logar da Seára, da dita freguezia, tornando a pôr o mesmo terreno no seu antigo estado.

A commissão nomeada n'uma das ultimas sessões para examinar a conta da gerencia da Camara no anno findo em 31 de dezembro de 1900, apresentou o seu parecer, que achou exacta a mesma conta bem como os documentos a que ella se refere, e que está no caso de ser adoptada. Em seguida foi lida a mesma conta, deliberando a Camara adoptal-a, e que se proceda nos terminos prescriptos nos artigos 104.º e 105 do Cod. Adm.

Foram despachados os requerimentos de seguintes individuos: Antonio d'Olveira, P.º Bento José Rodrigues, P.º Domingos de Castro Trindade, D. Emilia Augusta Pereira da Silva, José de Faria Ferreira, José Luiz Ribeiro, José da Silva Mendes e José Teixeira dos Santos.

E não havendo mais nada a tractar foi levantada a sessão.

Boletim das salas

Da capital regressou ultimamente o nosso illustre conterraneo sr. Conde de Margaride e exm.ª familia.

Encontra-se já n'esta cidade o sr. Domingos Americo V. de Mello, distincto professor de desenho do Seminario-Lycen.

Esteve ultimamente em Braga o nosso bom amigo o rev. sr. João Gândio da Silva.

Tem estado algo incommodado o rev. Gaspar Roriz, commissario da V. O. de S. Francisco.

Encontra-se em Esmoriz, Espinho, a fazer serviço na carreira de tiro o sr. Antonio Infante, digno tenente d'infanteria 20.

Por alli e por acolá

Quem tal'diria?! O sr. conselheiro José Luciano disse na camara dos pares, que o que se passava em Portugal, lhe dava vontade de morrer, porque tinham desaparecido da vida politica as pessoas competentes, para bem a dirigir.

Penitencia-se s. ex.ª por suas proprias mãos. Como queira.

Que os liberaes, dentro da ordem, reclamem, é justo; mas que de par com elles venham os que não se contentam com causa alguma—socialistas, republicanos (desordeiros), é necessario a quem governa, impôr-lhes por bem ou por mal, respeito e socego; porque o paiz necessita d'isso como de pão para a bocca.

Sempre e em tudo elle... o judeu Buruay.

Descobre-se a ultima hora que na reclamação dos credores externos, andou o dedo do judeu, amigo de Guerin, e este do celebre Reveillac.

O que admira é um paiz como a França proteger cambadas d'estas.

Guimarães 9—III—901

Serrano.

NOTICIARIO

Sociedade Martins Sarmiento

Subscrição para a construcção da fachada e ampliação do edificio

Table with names and amounts: Transporte. 2:145\$600, Bento dos Santos Costa. 5\$000, Francisco de Freitas... 4\$500, Manuel Rodrigues Guimarães (S. Martinho de Candoso)... 4\$000, Francisco Rodrigues Guimarães (idem)... 4\$000, Manuel Joaquim Affonso Barbosa... 2\$000, Manuel Luiz Carreira... 5\$000, Antonio Luiz Carreira... 2\$000, Julio Antonio Cardoso... 5\$000, D. Maria Galdas... 10\$000, Dr. Alberto Ribeiro de Faria (S. Torquato)... 5\$000, Dr. Alberto d'Oliveira Lobo... 5\$000, José Maria do Souto... 2\$000, José do Amaral Ferreira... 5\$000, José Maria Leite... 5\$000, Custodio José Peixoto e Antonio José Peixoto. 2\$000, Comendador Manuel José Teixeira... 5\$000, B. Custodia Garimua da Costa Sampaio... 2\$000, João José da Cunha e Abilio Alfredo da Silva Cunha... 4\$500, Antonio Luiz Guimarães... 4\$000, D. Lucinda Olympia da Rocha... 1\$000, Visconde de Pudeila (Berlim)... 15\$000, Total: 2:227\$600

(Continúa)

No dia 3 de abril proximo, principia o reembolso das obrigações de 4 e 4 e meio por cento dos empréstimos de 1870, 1888 e 1889, sorteadas na Junta de Credito Publico, no dia 1 do corrente.

O pagamento ao estrangeiro é effectuado nas agencias do governo, e em Lisboa no Banco de Portugal, e nos districtos, nas agencias do mesmo Banco.

Em Lisboa serão essas obrigações previamente apresentadas na repartição de Contabilidade da Junta a fim de serem verificadas.

Licenças

Prevenimos, mais uma vez, os industriaes sujeitos a licenças, e que ainda as não tiraram, a irem sollicital-as á repartição de fazenda d'este concelho, no prazo de cinco dias, por isso que, passado que seja este prazo, serão autoados todos aquelles a quem não forem encontradas.

Procissão de Passos em Guimarães

Realisa-se no dia 24 (domingo da Paixão) a imponente procissão de Passos que constitue uma das solemnidades do culto catholico mais caracteristicas d'esta cidade e que sahirá da igreja da Real Irmandade dos Santos Passos.

Irã composta de varias irmandades, muitos anjinhos e figuras

allegoricas. Ostentará os riquissimos paramentos e alfaias de valor em que esta irmandade muito se salienta.

Já sabin impresso o programma d'esta excepcional procissão, pelo que nos absteimos de publicar minutencias.

Escrevem de Athenas ao Paris-Nouvelles que um individuo grego, de nome Mudjadjogli, morto na luctua ha cincoenta annos, determinou, por testamento, que toda a sua fortuna fosse para o Banco Inglez e alli se conservasse durante meio seculo, sendo depois dividida entre os seus herdeiros.

O prazo terminou agora, e a fortuna do grego eleva-se hoje a libras sterlingas 44.800:000, ou sejam, em moeda portugueza 201.600:000\$ reis.

Sociedade Martins Sarmiento

O nosso insigne deputado o sr. conselheiro João Franco renovou na camara dos srs. Deputados a iniciativa do projecto de lei de 1900, relativa a esta Sociedade.

Por iniciativa da mesma sociedade concorreram á «Exposição de Ceramica» que se abre na terça feira, no Palacio de Crystal, os nossos distinctos industriaes srs. Domingos do Costa Rainha e Fortunato d'Oliveira.

Provisão

Foi passada provisão aprovando os estatutos da confraria do SS. Sacramento da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho.

Desastre

Ante-hontem á noite em uma casa da rua de Santa Luzia, estando algumas creanças de cinco annos a brincar na cozinha, com outra de 10 mezes, esta chegou-se á lareira onde estava a ferver o pucaro do caldo e tombou-o em tão má hora que escaudou o ventre e um braço que ficaram em misero estado.

Aos gritos das creanças acudiram os vizinhos.

A mãe tinha ido lavar para o rio e quando chegou assistiu a esta triste realidade.

Mas com as suas lagrimas não lavou o desleixo de que foi culpada.

Aviso ás mães...

A doença de caracter epidemico que reina em Pinhão, mata dentro de tres dias. Ante-hontem houve 3 casos.

Associação de Classe dos Curtidores e Surradores de Guimarães

A fim de tractar de assumptos de interesse para a Associação de Classe dos Curtidores de Guimarães, deve reunir-se em assembléa geral no proximo domingo, pelas 8 1/2 horas da manhã, na sua casa da rua da Caldeirã, os socios d'esta prestantissima agremiação.

Hospital de S. Domingos

Durante o mez de fevereiro ultimo houve o seguinte movimento de doentes no hospital da V. O. T. de S. Domingos:

Existiam em 31 de janeiro 45 doentes: 8 homens e 7 mulheres.

Entraram no mez de fevereiro 14: 3 homens e 11 mulheres.

Sahiram curados no dito mez 14: 7 homens e 7 mulheres.

Falleceram 4 homens.

Ficaram existindo em 28 de fevereiro 44: 3 homens e 11 mulheres.

Total geral do movimento 29.

Desde 30 de junho de 1900 a 28 de fevereiro de 1901 houve no mesmo hospital o seguinte movimento de doentes:

Existiam em 30 de junho de 1900 7 doentes: 3 homens e 4 mulheres.

Entraram durante o periodo decorrido 100: 37 homens e 63 mulheres.

Sahiram curados 86: 34 homens e 52 mulheres.

Falleceram 7: 3 homens e 4 mulheres.

Ficaram existindo em 28 de fevereiro 14: 3 homens e 11 mulheres.

Total geral do movimento 107.

Todas as solteironas do estado de Minnessota gritam e protestam energicamente contra o projecto de lei apresentado ultimamente pelo dr. Chilton ante o senado norte americano, e pelo qual se fixa em 45 annos o limite de idade, passado o qual as mulheres não poderão contrahir matrimonio.

Enquanto estas reivindicam o seu direito ao hymenem, sem fazer allusão alguma restrictiva com respeito ás condições que hão de reunir os seus futuros, as jovens solteiras de Tronton, Nova Jersey, acabam de formar uma associação de temperança, obrigando-se as suas socias a não casar com nenhum homem que tenha o vicio de qualquer bebida.

Cartas d'encomendação

Foram passadas cartas d'encomendação, por um anno, aos seguintes presbyteros:

Ao rev. Francisco José Barbosa, para Salvador de Briteiros.

Ao rev. Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, para S. Miguel de Serzedo.

Oh! enfermos que padeceis!

Recobrar a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de 20 annos. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-siphilitico Costanzi.*

—(4)—

Novidade contabilista

Sabe brevemente do prelo o agrupamento de contas d'graphicas em harmonia com a classificação racional e economica de Eugene Leau-tay, pelos distinctos professores de commercio, **Magalhães Peixoto e Justino Andréa.**

É um mappa em grande formato nitidamente impresso a duas cores, contendo 500 contas applicadas a todos os ramos de escripturação.

Esta classificação torna-se in-

dispensavel a todos os contabilistas chefes de contabilidade, guardalivros, gerentes, administradores e directores de Empresas, Bancos, Companhias, etc. etc. Preço 4\$000. Pelo correio accresce o porte e embalagem. Pedidos á Bibliotheca Contabilista—**Magalhães Peixoto**, Rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa.

ANNUNCIOS

Joaquim Lopes d'Oliveira

ADVOGADO E NOTARIO

Largo Martins Sarmen-to (Largo do Carmo) 55. 3299

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca, pelo cartorio do escriptorio abaixo assignado e no inventario orphanologico por fallecimento de Manuel d'Oliveira, casado e morador, que foi, no logar da Senhora da Luz ou Arêdes, na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta mesma comarca, em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua segunda mulher, Josefa Rosa, moradora no mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio; a citar os interessados Anna Joaquina da Costa e marido José Antonio Vieira e Thereza da Costa e marido Antonio d'Almeida, filhas e genros do inventariado e ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia.

Guimarães, 6 de março ro de 1901.

Verifiquei

Fernandes Braga.

O escriptivo

José Joaquim d'Oliveira. 3295

QUINTA

Vende-se uma no cunhal de Fafe, allodial, com muito bravio e muita agua, distante 7 kilometros de Guimarães.

Para esclarecimentos fallar com Agostinho das Neves Guimarães, á rua da Rainha.

3294

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio do quinto officio, abaixo assignado, correm seus termos uns autos de justificação avulsa, requerida por Joaquina Dias da Silva, e marido Camillo da Costa Campos Padrão, proprietarios, residentes na freguezia de Esmeriz, da comarca de Famalicão, e Mathilde Moreira da Silva e marido Antonio Gonçalves Cerejeira, tambem proprietarios e moradores na freguezia de S. Julião do Calendario, da mesma comarca de Famalicão, os quaes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu finado irmão e cunhado o Reverendo Padre José Dias da Silva Padrão, morador que foi na freguezia de São Miguel das Caldas de Vizella, d'esta comarca de Guimarães, filho legitimo de Januario da Silva Ribeiro e de D. Anna Dias Moreira, da freguezia de S. Martinho do Bougado, comarca de Santo Thyrso, já fallecidos e que eram paes communs dos habilitandos, visto que o referido Padre José Dias da Silva Padrão falleceu sem fazer qualquer disposição testamentaria e não tendo já ascendentes nem descendentes alguns, para assim poderem, pois, receber toda a sua herança. A alludida justificação corre com assistencia do Ministerio Publico. Pelo presente ficam citados todos os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o prazo de trinta dias, que começará a contar-se da data da publicação do ultimo annuncio, virem accusar a citação e alli assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr. As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias sanctificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos, sempre ás 10 horas da manhã. Guimarães 8 de março de 1901.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escriptivo

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 3297

Perderam-se

No dia 4 do corrente perdeu-se um capote e no dia 12 uma capa. Pede-se a

quem achasse os ditos objectos a caridade de os entregar a Cecilia Rosa, da rua de D. João 1.º.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 350:000\$000 REIS

TENDO de reunir-se a assemblêa geral d'esta Companhia no seu escriptorio da rua de Santo Antonio, d'esta cidade, no dia 31 de março, pelas 11 horas da manhã, para a discussão e votação do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal, são convidados os snrs. accionistas a comparecerem n'aquelle local e hora designada.

Guimarães e escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 11 de março de 1901.

O 1.º Secretario d'assemblêa geral

P.º Abilio Augusto de Passos.

3296

ARREMATACÃO

A Meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco d'esta cidade:

FAZ publico que, no dia 8 do mez d'abril proximo, pelas 10 horas da manhã, na sua casa do despacho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de pedreiro para a construcção d'uma enfermaria, sob a base de licitação de 283\$250 reis.

Os concorrentes a esta arrematação farão um deposito provisorio da quantia de 15\$000 reis para poder serem admittidos ao concurso, cujo deposito se tornará effectivo para o arrematante pela percentagem de 5 0/10 do preço da arrematação.

O projecto e condições podem ser examinadas na sua secretaria em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se passaram outros d'egual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, 15 de março de 1901.


O secretario.

Rodrigo José Leite Dias.

3298

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.



Atenção

ENSINO DE PIANO

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada, dá licções de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que convençionar.

Preços: uma discipula, cada licção, 300 reis.

Mais que uma, ha reduccão.

N'esta redacção se recebem avisos de quem pretenda e se dão todos os esclarecimentos.

MOBILIARIO

FREITAS & IRMÃO

Rua de Santo Antonio—13 a 18—Guimarães

Unica casa n'este genero em Guimarães com sortimento de:

Mobílias

para todos os aposentos; Camas, lavatorios e bidets de ferro ao preço das fabricas.

Artigos de viagem

Malas grandes e de mão; Sacas de tapete; Bolsas de mão para senhora.

Molduras

para quadros—sortimento variadissimo—; Galerias para janellas; Partes, etc.

Tapeçarias

Tapetes de sofá, cama e janella; passadeiras de juta, pita e linoleum (especie d'oleado); Capachos d'arame, pita e coco.

Cortinados

Cortinas brancas desde 2\$500; Crochet estampado; Vitragens; Fazendas para reposteiros e stores.

Oleados

para cama, meza e lavatorio; Linoleum para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Artigos de phantasia

Plinthos e columnas; Cavalletes de pintura; Vazos e jarras; Passe-partouts et.

Artigos diversos

Serviços e baldes de lavatorio; Candeiros; Gravuras, oleographias chromos, etc.

Papéis pintados ao preço da fabrica.

Preços convidativos

SELLOS

Virgilio Nunes da Silva

Rua Oriental de Mont'Arroyo

COIMBRA

Grande quantidade de sellos para colleções, nacionaes e estrangeiros.

Envia folhas à escolha. Compra todos os sellos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Quem lhe enviar 100 sellos diferentes de Portugal e Colonias, receberá na volta do correio 100 sellos estrangeiros, todos diferentes, autenticos e em bom estado.

Pacotes com 100 sellos em bom estado, todos diferentes e autenticos por 100 reis.

Se assim não for restitue-se a sua importancia.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue, Editoro Illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida nos fasciculos de 60 reis semanais. A obra se acha completa.

UMA BELLA NOIVADA LITTERARIA

Serões & Sestas Revista das familias, illustradas

Enciclopedia popular de vida pratica Cada numero, contendo de 32 a 48 paginas, multamente illustradas, 10 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inédito de

TRINDADE COELHO expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: Os Meus Amores.

Emprezza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa



MILAGROSOS CONFETOS

INJECCÃO ANTI-VENEREA —E ROOB ANTI-SYPHILITICO— COSTANZI

Milhares de celebidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gona militar, ulcers, fluxo branco das mulheres, areias, catarro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas argalias, não ha medicamentos que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes à saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti-veneres, para quem não queira usar as injecções, 18000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Guimarães nas pharmacias: Central, ao Tournal e na do sr. Antonio José Pereira Martins.

IMMACULADA CONCEIÇÃO... LOURDES E SAMPEIRO... Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898... P.º MANUEL MARQUES D'AGUIAR

CASA EDITORA DE Antonio Figueirinhas RUA DAS OLIVEIRAS, 77 - PORTO

Obras publicadas: Poema do Lar... D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL

NO MINHO... TRES MUNDOS... arithmetica das Escolas Primarias

Simões Dias: ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL... 1.º volume da Bibliotheca de grande Catholica

DRE ANTONIO... MA DA PAZ... por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

De 5:45 toneladas CLYDE Em 21 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

De 5:916 toneladas NILE Em 2 de Abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome W.º & GEO. TAIT & C.º e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados. A bordo ha creados portuguezes. Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto W.º GEO. TAIT & C.º rua do Infante D. Henrique, 49 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal W.º & GEO. TAIT & C.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, —PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMIN ISTRACÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. João 1.º N.º 59